



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COLÉGIO DE APLICAÇÃO**

**Av. Marechal Rondon S/N, Rosa Elze. CEP: 49100-000
(79) 3194-6930/6931 – direcao.codap@gmail.com –**



Professora: Éccia Alécia Barreto

Disciplina: Língua Portuguesa

Olá!

No arquivo, em anexo, estão materiais de estudo (os quais também estão no Sigaa).

Para refletir: “Alegria é matéria de tempo e por excelência o instante” (Clarice Lispector).

Atenciosamente,

Profa. Éccia.

“Amarrando as pontas”: Conectar é preciso!

Competência IV

Profa. Éccia Alécia Barreto

Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.



Articulação efetiva

Repertório diversificado

*Ao redigir um texto argumentativo, procure ser preciso no uso dos indicadores coesivos. Isso facilitará a compreensão do seu raciocínio.

O QUE É UM TEXTO?

4

- O texto não é simplesmente um conjunto de palavras, pois se o fosse, bastaria agrupá-las de qualquer forma e teríamos um:

“O ONTEM LANCHE MENINO COMEU”.

- Palavras dispostas em uma ordem qualquer.
- Ordem gramatical: sujeito-verbo-completo --- ordem semântica.

“O LANCHE COMEU O MENINO ONTEM”.

Sujeito: O lanche

Verbo: comeu

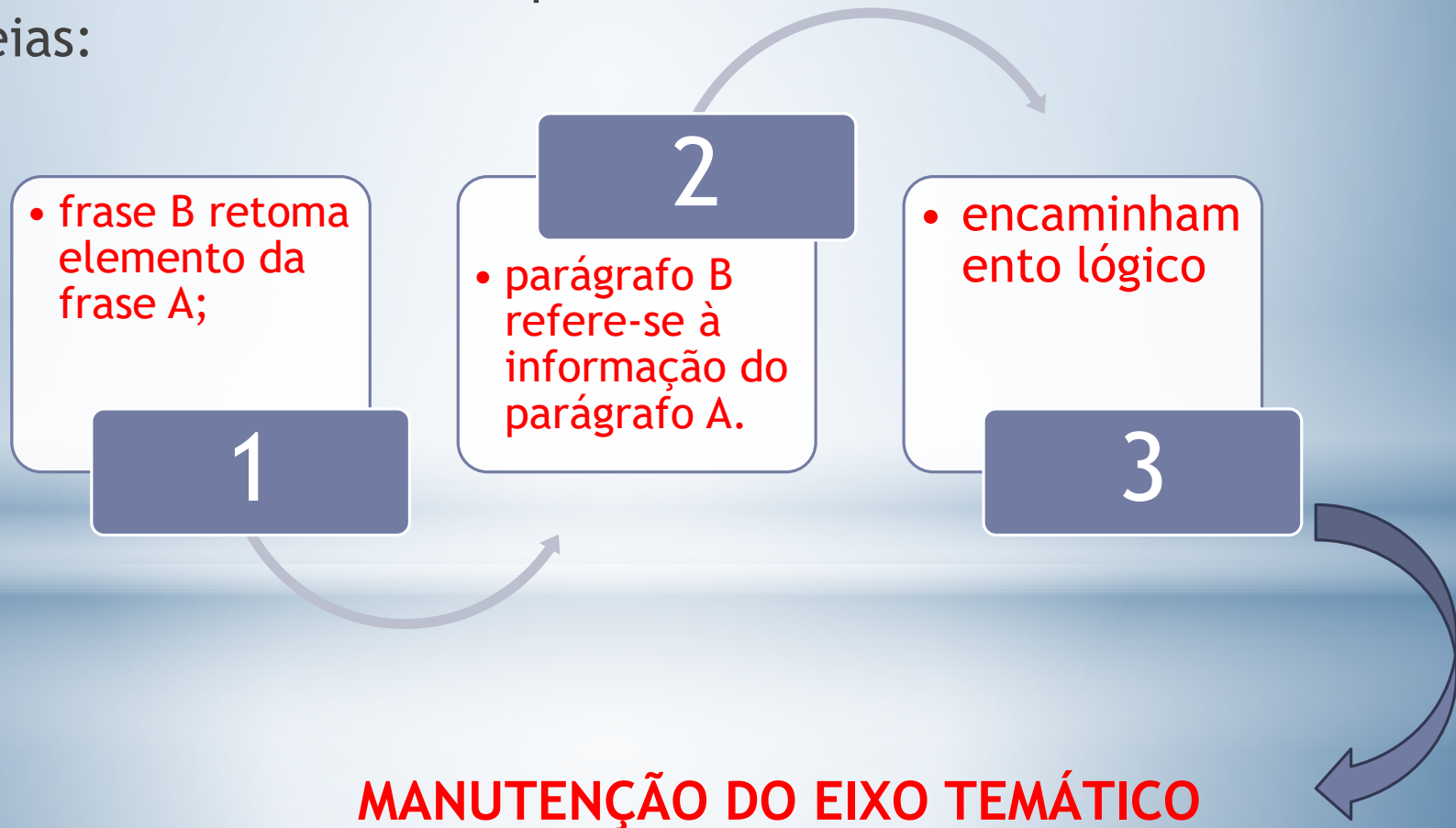
Complemento: o menino ontem

A escolha dos conectores

- **É fundamental na formação de um texto.**
- **Conferem unidade de sentido.**

*Coesão

*Os elementos de coesão promovem o encadeamento das ideias:



*Tipos de coesão

- * **Coesão referencial:** é quando um termo ou expressão substitui, refere-se a um outro pertencente ao universo textual. Esse tipo de coesão ocorre quando os elementos coesivos ou **conectivos retomam ou anunciam** palavras, frases e sequências que exprimem **fatos ou conceitos**. Para a efetivação dessas remissões, são empregados pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos ou expressões adverbiais que indicam localização (a seguir, acima, abaixo, anteriormente, aqui, onde etc.).
- * **Coesão sequencial:** ocorre por meio dos componentes do texto que estabelecem relações semânticas entre orações, períodos ou parágrafos à medida que o texto progride.

*Coesão

Dentro do
parágrafo

Entre parágrafos

A importância da leitura

Nos dias de hoje a leitura é uma coisa essencial para nossas vidas.

Através da leitura adquirimos muito conhecimento, a leitura abrem portas, muita das vezes, estamos tristes mas quando lemos algo, como uma frase, uma mensagem que nos motiva a seguir em frente.

Ler também é muito legal pra divulgar coisas como esporte, a moda, as notícias que lemos e nos mantém informados, além é, claro, de exercitar o nosso cérebro.

A importância da leitura

Nos dias de hoje, a leitura é uma coisa essencial para nossas vidas e é através dela que adquirimos muito conhecimento.

A leitura abre portas, pois quando estamos tristes e lemos algo, como uma frase ou uma mensagem, nos sentimos motivados a seguir em frente.

Ler também é muito legal para divulgar coisas, como o esporte, a moda e as notícias que lemos. Estas nos mantêm informados, além de exercitar o nosso cérebro.

Como fazer?



* **Coesão: entre
parágrafos**

* **Tópico frasal - desenvolvimento dos parágrafos**

- * A ideia central do parágrafo é enunciada através do período denominado tópico frasal - **período orienta ou governa o resto do parágrafo**;
- * dele nascem outros períodos secundários ou periféricos;
- * ele vai ser o roteiro do escritor na construção do parágrafo;

AFIRMAÇÃO: *Os problemas ambientais
estão ligados diretamente à lógica
capitalista.* + **EXPLICAÇÃO** +
REPERTÓRIO.

* 1º parágrafo de desenvolvimento

- * Como iniciar?
- * É o início da discussão dos argumentos
- * **Conectores:** àqueles que dão ideia de afirmação, certeza ou ênfase
 - * *É fundamental/relevante/importante pontuar/ressaltar/salientar, de início, que...*
 - * *É indubitável que...*
 - * *Nesse contexto/Nesse âmbito, é importante salientar que*
- * decerto, certamente, indubitavelmente, inquestionavelmente, sem dúvida, inegavelmente, hodiernamente, mormente (principalmente), a princípio, segundo fulano

* 1º parágrafo de desenvolvimento

* Como iniciar?

* É indubitável que a questão constitucional e sua aplicação estejam entre as causas do problema. De acordo com Aristóteles, a política deve ser utilizada de modo que, por meio da justiça, o equilíbrio seja alcançado na sociedade. De maneira análoga, é possível perceber que, no Brasil, a agressão contra a mulher rompe essa harmonia, haja vista que, embora a Lei Maria da Penha tenha sido um grande progresso em relação à proteção feminina, há brechas que permitem a ocorrência dos crimes, como as muitas vítimas que deixam de efetivar a denúncia por serem intimidadas. Desse modo, evidencia-se a importância do reforço da prática da regulamentação como forma de combate à problemática.

* 1º parágrafo de desenvolvimento

* Como iniciar?

* *Segundo Immanuel Kant*, em sua teoria do Imperativo Categórico, os indivíduos deveriam ser tratados, não como coisas que possuem valor, mas como pessoas que têm dignidade. Partindo desse pressuposto, nota-se que a sociedade brasileira, decerto, tem ido de encontro ao postulado filosófico, uma vez que há uma valoração negativa às crenças de caráter não tradicionais, conforme a mentalidade arcaica, advinda de uma herança histórico-cultural, como o Candomblé, o espiritismo e o Islamismo. Tal realidade é ratificada ao se destacar a agressão física e moral oriunda de um movimento promovido pelo Pastor Lucinho, no Rio de Janeiro, o qual incitou um levante contra a manifestação religiosa do Candomblé, segundo notícia da Folha de São Paulo. Por essa razão, torna-se inegável a discriminação velada e, não raro, explícita existente contra às diversas religiões no Brasil.

* 2º parágrafo de desenvolvimento

- * Como iniciar?
- * É uma continuidade do parágrafo anterior
- * **Conectores:** àqueles que dão ideia de adição são os mais usuais
 - * *além disso, ademais, outrossim, sob essa conjectura, por outro lado*

* 2º parágrafo de desenvolvimento

* Como iniciar?

Outrossim, destaca-se o machismo como impulsionador da violência contra a mulher. Segundo Durkheim, o fato social é uma maneira coletiva de agir e de pensar, dotada de exterioridade, generalidade e coercitividade. Seguindo essa linha de pensamento, observa-se que o preconceito de gênero pode ser encaixado na teoria do sociólogo, uma vez que, se uma criança vive em uma família com esse comportamento, tende a adotá-lo também por conta da vivência em grupo. Assim, o fortalecimento do pensamento da exclusão feminina, transmitido de geração a geração, funciona como forte base dessa forma de agressão, agravando o problema no Brasil.

* 2º parágrafo de desenvolvimento

* Como iniciar?

Sob essa conjectura, a tese marxista disserta acerca da inescrupulosa atuação do Estado, que assiste apenas a classe dominante. Dessa forma, alienados pelo capitalismo selvagem e pelos subvertidos valores líquidos da atualidade, os governantes negligenciam a necessidade fecunda de mudança dessa distópica realidade envolta na intolerância religiosa no país. Assim, as nefastas políticas públicas que visem a coibir o vilipêndio à crença - ou descrença, no caso do ateísmo - alheia, como o estímulo às denúncias, por exemplo, fomentam a permanência dessas incoerentes práticas no Brasil. Porém, embora caótica, essa situação é mutável.

* 2º parágrafo de desenvolvimento

- * Como iniciar?

- * Pode-se fazer concessão/ressalva, contraste.

- * Conectores:

- * *Não obstante, contudo, , todavia, entretanto, no entanto, embora, apesar de, em contrapartida*

* 2º parágrafo de desenvolvimento

* Como iniciar?

***Não obstante**, apesar de a formação brasileira ser oriunda da associação de díspares crenças, o que é fruto da colonização, atitudes preconceituosas acarretam a incrível continuidade de constantes ataques a religiões, principalmente de matriz africana. Diante disso, a união entre uma pátria cujo obsoleto ideário ainda prega a supremacia do cristianismo ortodoxo e um sistema educacional em que o estudo acerca das disparidades religiosas é escasso corrobora a cristalização do ilegítimo desrespeito à religiosidade no país.*

*Parágrafo de Conclusão

* É o fechamento do texto - exemplifica o que já foi expresso

* **Conectores:** àqueles que dão ideia de conclusão

* Como iniciar?

** em suma, em síntese, portanto, assim,
dessa forma, dessa maneira, desse modo,
destarte, assim sendo, sendo assim, nesse
sentido, nesse ínterim*

*Parágrafo de conclusão

* Como fazer?

*Entende-se, **portanto**, que a continuidade da violência contra a mulher na contemporaneidade é fruto da ainda fraca eficácia das leis e da permanência do machismo como intenso fato social. A fim de atenuar o problema, o Governo Federal deve elaborar um plano de implementação de novas delegacias especializadas nessa forma de agressão, aliado à esfera estadual e municipal do poder, principalmente nas áreas que mais necessitem, além de aplicar campanhas de abrangência nacional junto às emissoras abertas de televisão como forma de estímulo à denúncia desses crimes. Dessa forma, com base no equilíbrio proposto por Aristóteles, esse fato social será gradativamente minimizado no país.*

*Atenção!

O uso do conector
depende de como
você vai organizar o
parágrafo de
conclusão

TIPOS DE COESÃO

FONTE: CARNEIRO, Agostinho Dias. *Redação em construção*. São Paulo: Moderna, 2001.

COESÃO REFERENCIAL	1. Substituição de um elemento por outro	1.1 Formas pronominais	a) Pronomes pessoais de terceira pessoa	<i>O aluno saiu, mas ele e sua mãe voltaram logo.</i>
			b) Pronomes substantivos indefinidos	<i>João e Pedro estavam lá, mas nenhum falou nada.</i>
			c) Pronomes substantivos possessivos	<i>Luciana comprou uma saia, mas preferiu usar a minha.</i>
			d) Pronomes substantivos demonstrativos	<i>Ele viu o tênis branco, mas comprou este.</i>
			e) Pronomes substantivos interrogativos	<i>Maria, Roberta e Fernanda falaram, mas qual disse a verdade?</i>
			f) Pronomes substantivos relativos	<i>O livro que trouxe é menos interessante.</i>
			g) Pronomes adverbiais	<i>Foi à Europa e lá foi feliz.</i>
		1.2 Formas verbais	Os verbos são empregados em referência a todo o predicado e não apenas ao verbo.	<i>O cantor apresentou dois números e o mímico fez o mesmo.</i>
	1.4 Formas numerais	1.3 Formas adverbiais		<i>Saiu duas vezes e o outro, nunca.</i>
				<i>Juliana e Rafael saíram, mas os dois se desentenderam. / Comprou vários presentes: o primeiro, uma bicicleta. / Fiz dez exercícios, mas o meu professor pediu o dobro. / Havia dez laranjas e ele comeu um terço delas.</i>
	2. Reiteração de elementos do texto	2.1 Repetições do mesmo termo	a) De forma idêntica	<i>Comprou a casa, mas viu que a casa não tinha porta.</i>
			b) Com um novo determinante	<i>Comprou a casa, mas essa casa lhe trouxe problemas.</i>
			c) De forma abreviada	<i>Fernando Henrique Cardoso não governou bem o país e por isso FHC é malvisto no país.</i>
			d) De forma ampliada	<i>Lula será novamente candidato, mas Luís Inácio Lula da Silva não está entre os primeiros nas pesquisas.</i>
			e) Por forma cognata	<i>Trabalhar é bom e o trabalho enriquece.</i>
		2.2 Sinônimos ou quase-sinônimos	a) Hipônimos	<i>Comprou flores e deu as rosas para a namorada.</i>
			b) Hiperônimos	<i>Vinha um ônibus, mas o pedestre não viu o veículo.</i>
			c) Nomes genéricos	<i>Comprou cadernos, lápis e outras coisas.</i>
			d) Termos simbólicos	<i>Tinha dúvidas sobre ir ou não à igreja, mas o apelo da cruz foi mais forte.</i>
		2.4 Expressões nominais definidas		<i>Pelé foi a Paris, onde o maior jogador do século foi premiado.</i>

COESÃO RECORRENCIAL	Caracteriza-se pela repetição de algum tipo de elemento anterior que não funciona, a exemplo do caso da coesão referencial, como uma alusão ao mesmo referente, mas como uma "recordação" de um mesmo padrão. Ela pode aparecer de várias formas:	a) Recorrência de termos	<i>Suzana corria, corria, corria...</i>
		b) Paralelismo (recorrência da mesma estrutura sintática)	<i>Bom mesmo é ter sempre livros na estante, redes na varanda e flores no jardim.</i>
		c) Paráfrase (recorrência de conteúdos semânticos, marcada por expressões introdutórias como <i>isto é, quer dizer, ou seja</i> etc.)	<i>Ele não compareceu, ou seja, sumiu.</i>
		d) Recursos fonológicos (rimas)	<i>Os males do Brasil são a corrupção, a falta de educação e o Fernandão!</i>
COESÃO SEQUENCIAL	Refere-se ao desenvolvimento textual propriamente dito, ora por procedimentos de manutenção temática, com o emprego de termos pertencentes ao mesmo campo semântico, ora por meio de processos de progressão temática, que podem realizar-se por meio da satisfação de compromissos textuais anteriores ou por meio de novos acréscimos ao texto.	a) Condicionalidade	<i>Se chover, não haverá churrasco.</i>
		b) Causalidade	<i>Todos foram de casaco porque estava fazendo frio.</i>
		c) Implicação lógica	<i>Só há um meio de passar no vestibular: estudando.</i>
		d) Explicação ou justificativa	<i>Todos chegaram na hora marcada, pois o trânsito estava bom.</i>
		e) Conjunção	<i>Cheguei na hora marcada. E comigo vieram meus primos.</i>

Quadro de elementos coesivos sequenciais

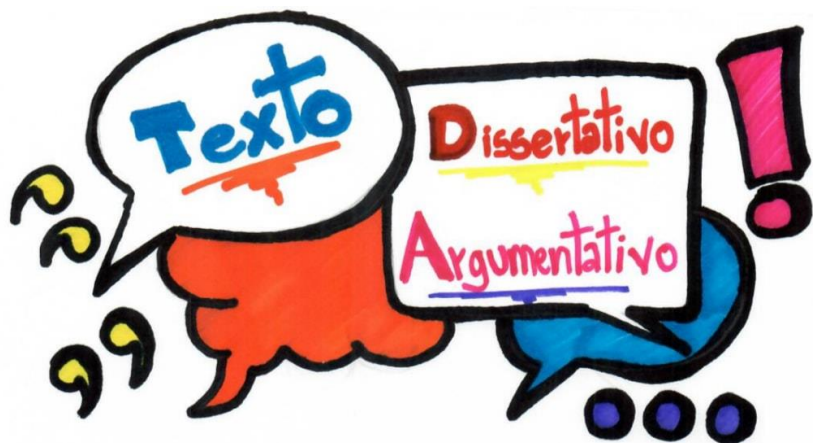
Prioridade, relevância	Em primeiro lugar, primeiramente, principalmente, primordialmente, sobretudo, etc.
Tempo(frequência, duração, ordem, sucessão, anterioridade, posterioridade, etc.)	Então, enfim, logo depois, imediatamente, logo após, a princípio, pouco antes, pouco depois, anteriormente, posteriormente, em seguida, afinal, finalmente, agora, atualmente, hoje, frequentemente, constantemente, às vezes, eventualmente, por vezes, ocasionalmente, sempre, raramente, não raro, ao mesmo tempo, simultaneamente, nesse meio tempo, enquanto, quando, antes que, depois que, logo que, sempre que, assim que, desde que, todas as vezes que, cada vez que, apenas, etc.
Semelhança, comparação, conformidade	Como, consoante, segundo, da mesma maneira que, do mesmo modo que, igualmente, da mesma forma, assim também, do mesmo modo, segundo, conforme, sob o mesmo ponto de vista, tal qual, como, assim como, bem como, como se, à medida que, à proporção que, quanto (mais, menos, menor, melhor, pior)... tanto (mais, menos, menor, melhor, pior), tanto quanto, que (do que), (tal) que, (tanto) quanto, (tão) quão, (não só) como, (tanto) como, (tão) como, etc.
Condição, hipótese	Se, desde que, salvo se, exceto se, contanto que, com tal que, caso, a não ser que, a menos que, sem que, suposto que, desde que, eventualmente, etc.
Adição, continuação	Além disso, (a)demais, outrossim, ainda mais, ainda por cima, por outro lado, também, e, nem, não só... mas também, não apenas... como também, não só... bem como, etc.
Dúvida	Talvez, provavelmente, possivelmente, quem sabe, é provável, não é certo, se é que, a caso, por ventura, etc.
Certeza, ênfase	Decerto, por certo, certamente, indubitavelmente, inquestionavelmente, sem dúvida, inegavelmente, com toda a certeza, etc.
Surpresa, imprevisto	Inesperadamente, inopinadamente, de súbito, imprevistamente, surpreendentemente, etc.
Ilustração, esclarecimento.	Por exemplo, isto é, quer dizer, em outras palavras, ou por outra, a saber, ou seja, ou melhor, aliás, ou antes, etc.
Propósito, intenção, finalidade.	Com o fim de, a fim de, com o propósito de, para que, a fim de que, com o intuito de, com o objetivo de, etc.
Lugar, proximidade, distância.	Perto de, próximo a ou de, junto a ou de, fora, mais adiante, além, lá, ali, algumas preposições e os pronomes demonstrativos, etc.
Resumo, recapitulação, conclusão.	Em suma, em síntese, em resumo, portanto, assim, dessa forma, dessa maneira, logo, por isso, por consequência, etc.
Causa e consequência, explicação.	Por consequência, por conseguinte, como resultado, por isso, por causa de, em virtude de, assim, de fato, com efeito, tão (tanto, tamanho)... que, porque, porquanto, pois, já que, uma vez que, visto que, como (=porque), portanto, logo, que (=porque), de tal sorte que, de tal forma que, visto que, dado que, como, etc.
Contraste, oposição, restrição, ressalva, concessão.	Pelo contrário, em contraste com, salvo, exceto, porém, menos, mas, contudo, todavia, entretanto, no entanto, embora, apesar de, ainda que, mesmo que, por menos que, a menos que, a não ser que, em contrapartida, enquanto, ao passo que, por outro lado, sob outro ângulo, etc.
Alternativa	Ou... ou, ora... ora, quer... quer, seja ... seja, já... já, nem... nem, etc.

Negação	Não, absolutamente, tampouco, de modo algum, nunca, etc.
Afirmação	Sim, certamente, efetivamente, realmente, seguramente, indubitavelmente, inquestionavelmente, sem dúvida, decerto, por certo, com certeza, etc.
Modo	Bem, mal, assim, depressa, devagar, como, alerta, melhor (mais bem), pior (mais mal), às pressas, à toa, às escuras, à vontade, de mansinho, em silêncio, em coro, face a face, às cegas, a pé, a cavalo, de carro, às escondidas, às tontas, ao acaso, de cor, de improviso, de propósito, de viva voz, de uma assentada, de soslaio, passo a passo, cara a cara, etc. Também exprimem modo a maioria dos advérbios terminados em mente: suavemente, corajosamente, etc.
Referência	A, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por, sem, sob, sobre, trás, além de, antes de, antes de, aquém de, até a, dentro em, dentro de, depois de, fora de, ao modo de, à maneira de, junto de, junto a, devido a, em virtude de, graças a, a par de, etc.
Intensidade	Muito, pouco, assaz, bastante, deveras, menos, tão, tanto, demasiado, mais, demasiadamente, meio, todo, completamente, profundamente, excessivamente, extremamente, demais, nada (Isto não é nada fácil), ligeiramente, levemente, que (Que fácil é este exercício!), quão, como (Como reclamam!), quanto, bem, mal, quase, etc.
Inclusão	Até, inclusive, mesmo, também, ainda, ademais, além disso, de mais a mais, etc.
Exclusão	Apenas, salvo, senão, só, somente, exclusive, menos, exceto, fora, tirante, etc.

Outros recursos coesivos

- a) e, além de, além disso, ademais, ainda, mas também, bem como, também - **servem para acrescentar ideias, argumentos.**
- b) embora, não obstante, apesar de, a despeito de, contudo - **estabelecem relação de concessão, de resignação.**
- c) mas, porém, entretanto, no entanto, sob outro ponto de vista, de outro modo, por outro lado, em desacordo com - **estabelecem oposição entre ideias**
- d) assim, dessa forma, portanto, desse modo, enfim, ora, em resumo, em síntese - **servem para complementar e concluir ideias**
- e) assim como, da mesma forma que, como, tal que - **estabelecem relação de comparação de semelhança.**
- f) de fato, realmente, é verdade que, evidentemente, obviamente, está claro que - **são usadas para fazer constatações ou para se admitir um fato.**
- g) porque, devido a, em virtude de, tendo em vista isso, face a isto - **servem para introduzir explicações.**
- h) sobretudo, principalmente, essencialmente - **são usados para dar ênfase ou destaque a algum fato ou ideia**
- i) antes que, enquanto, depois que, quando, no momento em que - **estabelecem relação de temporalidade.**

Organização de ideias e estrutura textual



- Em geral, a Redação do Enem propõe como tema um **problema**, que **exige solução**. Por isso essa estratégia é bastante eficiente. Então, **foque primeiro no problema**, **depois em suas causas** e, finalmente, **nas possíveis soluções**. Responda as seguintes questões:

1. Qual o problema?
2. Por que se trata de um problema?
3. Quais as causas para tal problema?
4. Há alguma solução?
5. Como e por que colocar tal solução em prática?
6. Como essa proposta pode, de fato, resolver o problema?

O que é um texto dissertativo-argumentativo?

- O **Texto Dissertativo-Argumentativo** consiste na defesa de uma ideia por meio de argumentos e explicações, à medida que é **DISSERTATIVO**; bem como seu objetivo central reside na formação de opinião do leitor, ou seja, caracteriza-se por tentar convencer ou persuadir o interlocutor da mensagem, sendo nesse sentido **ARGUMENTATIVO**.
- A produção textual requer planejamento. Assim, antes de começar a escrever, convém elaborar um plano daquilo que será abordado e de que forma (estratégia).



Planejamento

- Para melhor exemplificar, as etapas necessárias para produzir um texto dissertativo-argumentativo são:

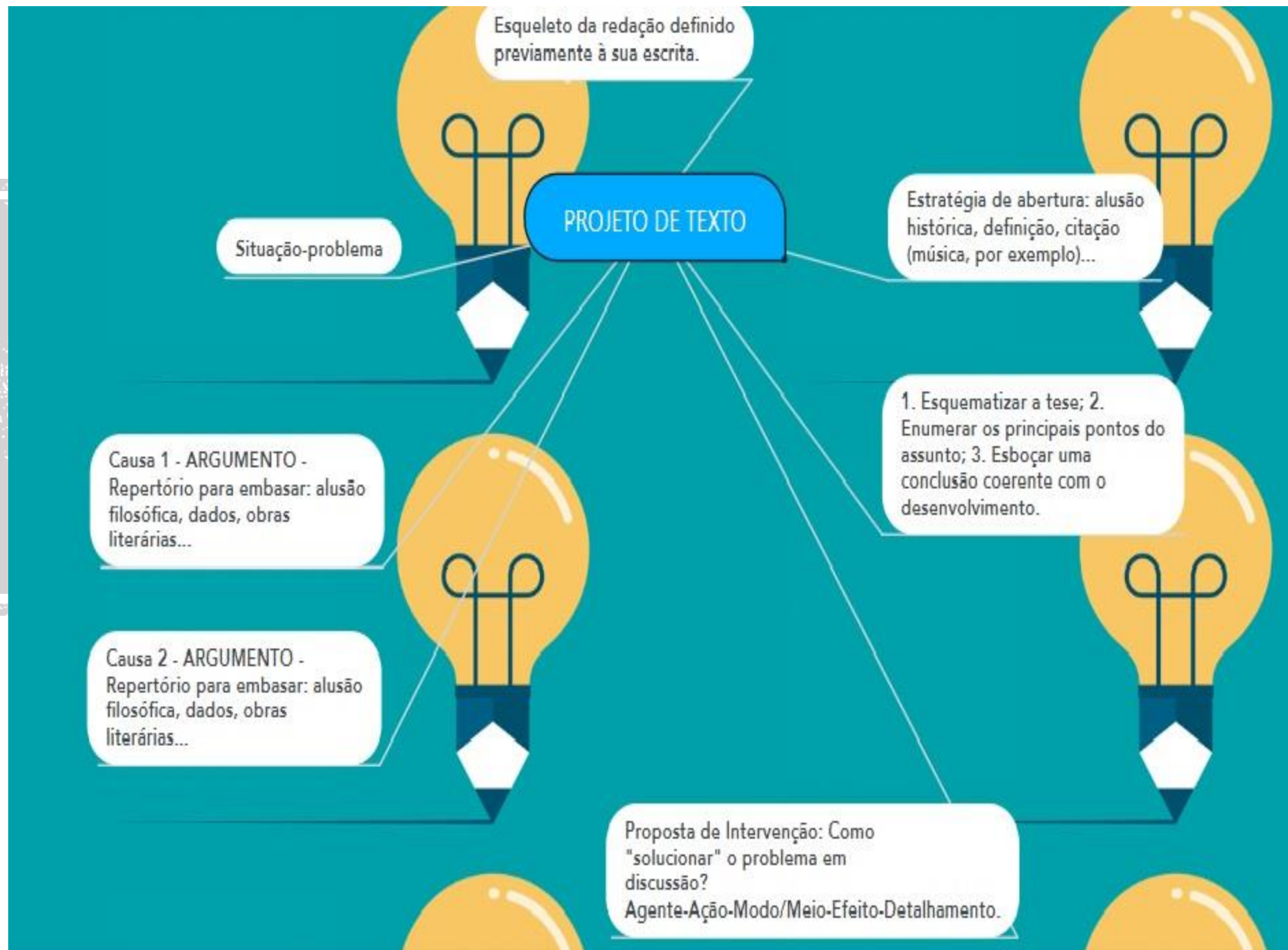
Problema: No momento inicial, busca-se o problema, ou seja, os fatos sobre o tema pretendido e, ademais, a tese (ideia central do texto).

Opinião: A opinião pessoal sobre o tema reforçará a argumentação, por isso é importante buscar uma verdade ou juízo de valor sobre o assunto abordado.

Argumentos: O mais importante de um texto dissertativo-argumentativo é a organização, clareza e exposição dos argumentos. Para tanto, **é importante selecionar exemplos, fatos e provas, a fim de assegurar a validade de sua opinião, sem deixar de justificar.**

Conclusão: Neste momento, busca-se a solução para o problema exposto. Assim, é interessante **apresentar a síntese da discussão, a retomada da tese (ideia principal)** e além disso, **a proposta de solução do tema com as observações finais.**





Como organizar um parágrafo?

- Cada parágrafo deve apresentar uma **ideia-núcleo**;
- A partir da ideia-núcleo serão desenvolvidas ideias secundárias que deverão estabelecer relação dialógica com a ideia principal;
- Para iniciar o seu **parágrafo**, apresente um **tópico frasal**. É importante que o tópico frasal seja conciso e objetivo, composto, no máximo, por duas ou três orações, característica que facilitará o desenvolvimento da **ideia central**;
- Um parágrafo deve ser constituído por uma ideia-núcleo, ideias secundárias(que desenvolvem a ideia-núcleo) e conclusão plausível.



UNIDADES DE SENTIDO

- FRASE / ORAÇÃO / PERÍODO
- A partir das recentes discussões políticas, o Brasil tem reconfigurado sua imagem.
- **NÃO PODE INTERROMPER O SENTIDO COMPLETO!**
- **É UM EXCELENTE PERÍODO DE RENOVAÇÃO AS DISCUSSÕES POLÍTICAS ESTÃO DISPONÍVEIS A TODOS.**

Tema: Violência contra a mulher

“A violência contra as mulheres é recorrente no Brasil. Estas sofrem agressões em diferentes âmbitos da sociedade e são, muitas vezes, tratadas com inferioridade em diversos aspectos.

ESTÁ COMPLETO?

Qual o tópico frasal?

Uma declaração: (tema: violência contra a mulher)

“A violência contra as mulheres é recorrente no Brasil. Estas sofrem agressões em diferentes âmbitos da sociedade e são, muitas vezes, tratadas com inferioridade em diversos aspectos. Desse modo, a atual conjuntura deve ser modificada a fim de sanar tal desigualdade e promover o estabelecimento pleno dos direitos femininos”.

Organização das ideias

- Amplie o seu repertório (atualidades, coisas que estão acontecendo em outros países e têm relação direta ou indireta com o Brasil, cultura brasileira, economia, diplomacia, etc.).
- Segundo José Saramago, “Antes do interesse pela escrita, há um outro: o interesse pela leitura. E mal vão as coisas quando só se pensa no primeiro, se antes não se consolidou o gosto pelo segundo. Sem ler, ninguém escreve.”
- É preciso compreender a proposta da redação e o tema imposto para a escrita, então é preciso ler atentamente todos os textos motivadores.
- **Faça um Brainstorm (tempestade de ideias).** Basta pegar a caneta e transcrever para o papel tudo que está na sua cabeça, tudo que você sabe sobre o tema. Feito isso, você selecionará 3 ideias que estarão presentes na sua redação.



BASES DE UMA BOA ARGUMENTAÇÃO

- **Argumento de autoridade:** consiste em introduzir no próprio texto citações de autores renomados, reconhecidos como autoridade num certo domínio do saber. **Mas não abuse desse recurso.**
- **Argumento baseado no consenso:** refere-se a dados aceitos como verdadeiros por aqueles que se ocupam de determinado campo do saber. **ATENÇÃO!**

Senso comum

- Texto sem reflexão crítica;
- Argumentos aceitos universalmente, sem comprovação, contestação - “o homem depende do meio ambiente para sobreviver”.
- **Texto previsível.**
- O senso comum é:
 1. **Acrítico** - não contribui para persuasão;
 2. **Subjetivo** - visão pessoal;
 3. **Superficial** - não se discute causas, efeitos ou exemplos.
- “A relação entre pais e filhos precisa ser baseada no respeito mútuo, de modo que cada geração possa contribuir com seus ensinamentos”.
- “Os pais devem compreender que os conflitos entre gerações são necessários, às vezes, para amadurecimento da sociedade”.

Citações – mecanismo importante

- “Ao vencedor as batatas” – Romance “Quincas Borba” (Machado de Assis) – **reforça a ideia de seleção natural, em que apenas os mais fortes e preparados teriam condições de sobreviver a adversidade.**
- “A violência é de todos e está em todos” – Livro “A violência e o sagrado” (René Girard) – **reforça a ideia de que os homens tendem naturalmente ao conflito e apenas as leis podem garantir a ordem na sociedade.**

“Em uma sociedade plural, é necessário haver leis que assegurem o bem-estar coletivo. Se não houver controle sobre a individualidade, geram-se, muitas vezes, graves conflitos, pois “a violência é de todos e está em todos”, como teorizou René Girard”.

Por que é importante fazer o rascunho?

- O rascunho é a base da sua redação.
- Nessa etapa do rascunho, preocupe-se com o conteúdo e não com a gramática.
- Foque sua atenção para organizar os argumentos da melhor forma. As ideias devem fazer sentido e devem estar ligadas entre si. Um texto bem amarrado valoriza a sua argumentação e fará com que o corretor não se sinta confuso ao lê-lo.
- No rascunho, você poderá colocar suas ideias de uma forma rápida, sem se preocupar com a caligrafia e formatação.

- **Lembre-se: é preciso saber administrar o tempo durante a prova!**



Referências

- <https://blog.projetoedacao.com.br/enem/7-dicas-para-organizar-suas-ideias-redacao/>. Último acesso em 01 julho de 2018 às 11:50.
- Estrutura do Texto Dissertativo Argumentativo. Disponível em: <http://www.estrategiaconcursos.com.br>. Último acesso em 20 de jun. de 2018 às 19h48.
- MARCUSCHI, L.A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. 1ª Ed. São Paulo, Parábola Editorial, 2008.
- Texto Dissertativo Argumentativo. Disponível em <http://www.todamateria.com.br>. Último acesso em 21 de jun. de 2018.
- <http://blog.missaouniversitario.com.br/temas-redacao-enem/>. Último acesso em 01 julho de 2018 às 12:07.
- <http://www.professoradebora.com.br/como-organizar-as-ideias-antes-de-comecar-introducao-da-redacao-do-enem/>. Último acesso em 01 julho de 2018 às 12:09.
- <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/dicas-redacao-estrutura-paragrafo.htm>

